

ANÁLISES ESTRATIGRÁFICAS E QUÍMICAS DO PSG04 VALVERDE 04, PELOTAS – RS

SIMONE DE FREITAS ORTIZ¹; RAFAEL GUEDES MILHEIRA²

¹Graduanda do Bacharelado em Antropologia UFPel – moneort@gmail.com

²Professor UFPel – milheirarafael@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem sendo desenvolvido no âmbito do projeto *Arqueologia e História Indígena do Pampa: Estudo das populações pré-coloniais na bacia hidrográfica da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim*, pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas (LEPAARQ-UFPEL). Tem como foco o estudo de sítios arqueológicos conhecidos como “cerritos de índios”. Cerritos são pequenas elevações no terreno, com forma aproximadamente circular, oval ou elíptica, compostos por terra, ou com grande quantidade de restos de alimentos humanos, que podem chegar até 100m de diâmetro e 7 m de altura. Encontram-se na proximidade das Lagoas ou em banhados ao longo dos rios. Geralmente vêm agrupados, mas há também os isolado (SCHMITZ, 1976; MILHEIRA, 2014). No banhado do Pontal da Barra, Pelotas-RS foi mapeado um contexto de 18 cerritos, em que já foram realizadas intervenções arqueológicas em seis cerritos.

Nossa pesquisa tem um foco no cerrito PSG04, especificamente na análise estratigráfica que compõe o cerrito e na análise do perfil sedimentológico químico realizado através da coleta de amostras de sedimento de um perfil de 6 metros que foi escavado e retificado no sítio arqueológico. Nosso intuito é discutir aspectos referentes aos processos formativos e a função do sítio arqueológico.

2. METODOLOGIA

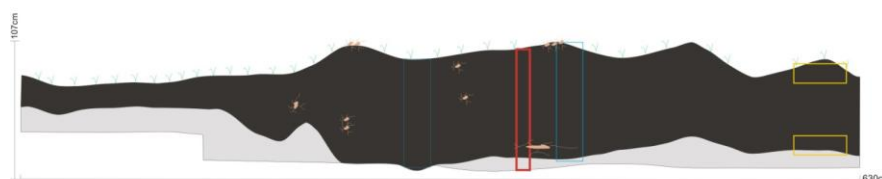
Após a retificação de um perfil de 6 metros na porção leste do cerrito foi feita a observação estratigráfica e seu croqui. Entre as observações realizadas em campo, temos a definição de cor usando a escala *Munsell* como referência, a consistência do solo, sua granulometria e os outros elementos presentes no solo, como o quartzo e as concentrações de materiais arqueológicos formando feições e/ou lentes na estratigrafia. O croqui é desenhado em papel milimetrado e em laboratório é realizado a digitalização do desenho usando como ferramenta o *Corel Draw X3*.



Realizamos também a coletas de amostras (350gr de sedimento) para análises químicas e físicas do solo em laboratório. Análises realizadas pelo Laboratório de Análise de Solos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas. Os dados foram agrupados em gráficos e desenhos. Para compreender o perfil químico do sedimento que compõe o cerrito foi

realizada também uma coleta de sedimento no banhado, em área externa e não relacionada ao sítio arqueológico, com isso, pudemos comparar o sedimento do cerrito com o sedimento natural do banhado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

PSG04 - Perfil Norte

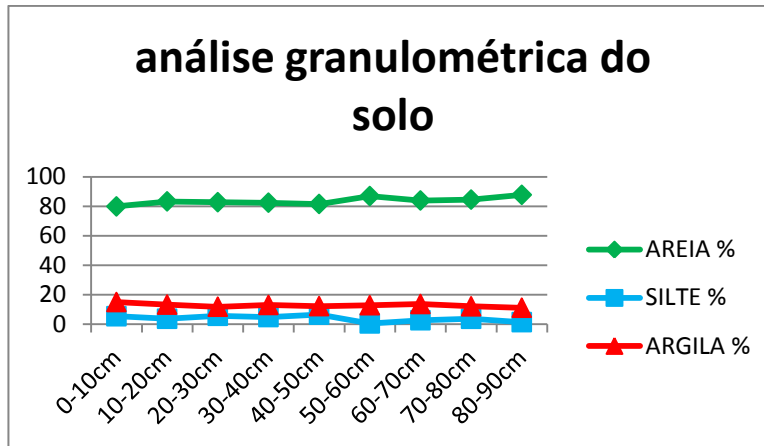


Legenda	
	Amostra (zooarqueologia)
	Amostra (análise solo)
	Amostra (zoólitos)
	Vegetação de superfície
	Raízes
	Camada I - cor 7,5YR 3/1 (<i>very dark gray</i>);
	Camada II - cor 7,5YR 6/2 (<i>pinkish gray</i>)
*cores segundo Munsell Soil Color Book 2009	
Desenvolvido por Simone de Freitas Ortiz, 2014	

Abaixo a análise estratigráfica do perfil leste do sítio PSG04.

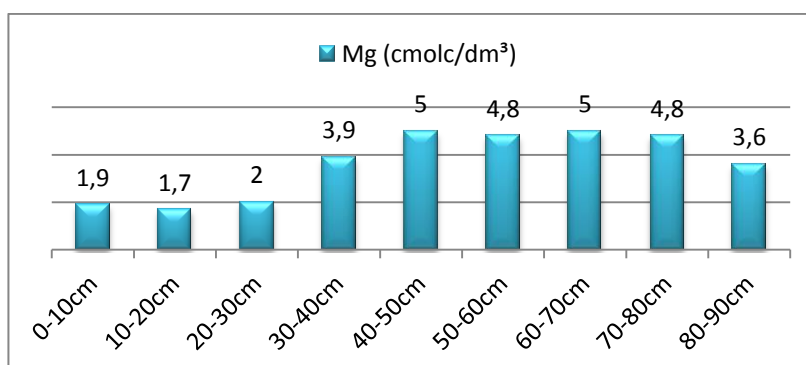
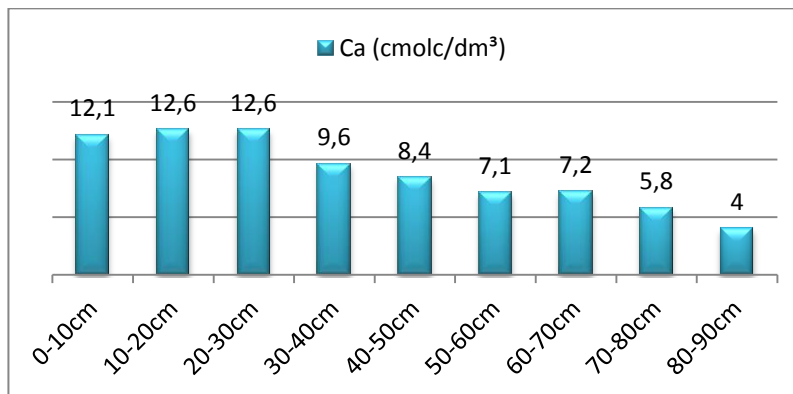
Camada I: Cor: 7,5YR 6/2 (*very dark gray* – cinzento muito escuro), segundo Munsell; Textura: areia franca (*loamy Sandy* - segundo *Soil Survey Manual*); Mineralogia: não observado; Componentes macroscópicos: cultura material, 10%; Forma: transição abrupta, forma de transição irregular; Estrutura interna: sem; Orientação dos componentes: não observado; Elementos pós deposicionais: raízes - muitas (mais de 20%), de todos os tamanhos; Atividades biológicas: não observado; Consistência: solta;

Camada II: Cor: 7,5YR 3/1 (*pinkish gray* – cinza roseado), segundo Munsell; Textura: areia franca (*loamy Sandy* - segundo *Soil Survey Manual*); Mineralogia: não observado; Componentes macroscópicos: sem; Forma: esta camada por não conter materiais arqueológicos não foi escavada até a base; Estrutura interna: sem; Orientação dos componentes macroscópicos na matriz: sem; Elementos pós deposicionais: sem; Atividades biológicas: sem; Consistência: solta;



Pela análise física do solo pudemos perceber que apenas a amostra superficial 0-10cm foi considerada franco arenosa (*sandy loam*), as demais amostras foram determinadas como areia franca (*loamy sandy*), correspondência em inglês das classes texturais do *Soil Survey Manual* (Estados Unidos, 1993).

Com levantamento bibliográfico alguns resultados se destacaram, como o fósforo, que atingiu teor máximo disponibilizado no laboratório de 50,4 mg/dm³. Magnésio e Cálcio também são considerados indicadores de solo antrópico. Esses teores foram comparados com análises realizadas com amostras externas ao complexo de cerritos que apontaram teores muito abaixo daqueles teores identificados no sítio arqueológico.



4. CONCLUSÃO

Outra característica usada para identificação dos solos antrópicos é a cor do solo, solos de ocupação são consistentemente mais escuros que solos naturais devido a enriquecimento orgânico e acúmulo de húmus causados por cultivos de plantas, mas observa-se também que ocorre uma perda contínua da cor escura ao longo do tempo, CARTER, 1959: 307-309). A fertilidade do solo, logo sua capacidade agrícola, faz refletir sobre a intencionalidade e a função dessas áreas. Sugere que o mesmo possa ter sido utilizado como área de plantio ou manejo pelas populações pré-históricas que habitavam o Pontal da Barra.

5. REFERÊNCIAS

- GASPAR, M.; SOUZA, S.M. **Abordagens estratégicas em Sambaquis**. Erechim-RS: Habilis, 2013.
- RUBIN, J.C.R. de; SILVA, R.T. da. **Geoarqueologia: teoria e prática**. Goiânia: Ed. da UCG, 2008.
- RUBIN, J.C.R. de; SILVA, R.T. da. **Geoarqueologia**. Goiânia: Ed. da PUC-Goiás, 2013.
- SANTOS, R.D.dos; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.dos; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.dos; SHIMIZU, S.H. **Manual de descrição e coleta de solo em campo**. 6ª ed. rev. Ampl. Viçosa-MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013.
- SANTOS, H.G.dos; JACOMINE, P.K.T.; ANJOS, L.H.C.dos; OLIVEIRA, V.A.de; LUMBRERAS, J.F.; COELHO, M.R.; ALMEIDA, J.A.; CUNHA, T.J.F.; OLIVEIRA, J.B. de. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 3ª ed. rev. ampl. Brasília- DF: Embrapa, 2013
- SCHMITZ, P. I. **Sítios de pesca lacustre em Rio Grande, RS, Brasil**. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas, 1976.
- VILLAGRAN, X.S. **Estratigrafias que falam: geoarqueologia de um Sambaqui monumental**. São Paulo: Annablume, 2010.
- UFPEL. **Escavação arqueológica no Cerrito PSG02 Valverde 02 Banhado do Pontal da Barra Pelotas RS**. Revista Memória em Rede, Pelotas, v.4, n.10, jan/jun 2014. Acessado em 03 de agosto de 2014. Online. Disponível em: http://www.academia.edu/5719894/Escavacao_arqueologica_no_Cerrito_PSG-02-Valverde-02_banhado_do_Pontal_da_Barra_Pelotas-RS._Campanha_de_2011